



Responsiva, a ferramenta pode ser utilizada em qualquer dispositivo móvel. Permite criar turmas e perfis, emitir certificados, acompanhar o progresso dos cursistas e interagir

Espaço livre para a educação técnica e profissional

Instituto TIM desenvolve plataforma de educação a distância com cursos alinhados às estratégias do Pronatec

Rafaela de Almeida Barbosa cursa o sétimo período de Sistemas de Informação na Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. Ao ter aulas sobre programação em linguagem Java, procurou ajuda na internet para sanar algumas dúvidas. Foi assim, “por acidente”, segundo ela, que encontrou um dos 25 cursos *online*

to da matéria da faculdade”, conta a graduanda, que pretende complementar seus estudos com mais dois cursos da plataforma: Introdução ao uso de banco de dados SQL e Programação Android.

Lançada em 2014, a TIM Tec foi idealizada para a modalidade de formação a distância chamada Mooc (sigla para *Massive Open Online*

atendados, acompanhar o progresso dos cursistas, oferece espaço para o estudante fazer anotações e interagir. O projeto envolveu não apenas a criação do *software* em código aberto, para ser instalado e aprimorado por qualquer instituição interessada, mas também a produção de cursos e uma parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC).

Entre outras instituições que utilizam a plataforma, está a Rede e-Tec Brasil, iniciativa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) que oferece gratuitamente cursos a distância de qualificação profissional e cursos técnicos. Por isso, os temas dos cursos da TIM Tec estão alinhados ao eixo Informação e

O projeto envolveu não apenas a criação do *software* em código aberto, para ser instalado e aprimorado por qualquer instituição, mas também a produção de cursos

gratuitos oferecidos na plataforma educacional TIM Tec, desenvolvida pelo Instituto TIM. “Me surpreendi bastante. Aprendi conceitos básicos que facilitaram o entendimen-

Courses), que oferta cursos de acesso livre. Responsiva, a ferramenta pode ser utilizada em qualquer dispositivo móvel. Permite criar turmas e perfis, emitir certificados e

Comunicação, do Pronatec. Abordam linguagens de programação, banco de dados, desenvolvimento de sites, desenho de jogos, entre outros assuntos. Há, ainda, um curso sobre produção de textos, destinado ao fortalecimento de uma competência básica para qualquer profissional; e outro na área de ciências, dirigido a professores do ensino fundamental. Estão em produção mais seis cursos, nas áreas de empreendedorismo, tecnologia da informação, softwares e tecnologias digitais.

Atualmente, 20 Institutos Federais associados a essa rede utilizam a TIM Tec, agregando 30 mil usuários à plataforma. “Cada instituição escolhe como usar os cursos. Pode ser um complemento às disciplinas ou mesmo constar do currículo oficial”, explica Fábio Flatschart,

consultor de conteúdo da TIM Tec. Para instalação e uso da plataforma, equipes técnicas e gestores dos institutos recebem formação.

Uma das funcionalidades da TIM Tec é a possibilidade de importar e exportar cursos, a partir de um pacote de arquivos que pode ser compartilhando com outras instituições que utilizem a plataforma. Assim, após instalar o software, os institutos da Rede e-Tec podem agregar outros cursos existentes, além de criar seus próprios conteúdos. Esse é o próximo passo do Instituto Federal Baiano, de acordo com o professor Agnaldo Freire, assessor especial da reitoria. “Pretendemos desenvolver um curso sobre a Língua Brasileira de Sinais para a Rede e-Tec utilizar em suas plataformas, assim como adotamos os cursos da TIM Tec e de outros institutos”, diz Freire, que considera motivadora a iniciativa, por permitir o ensino dos princípios básicos de um determinado tema e a massificação do conhecimento. “O aprendizado é flexível, assíncrono e atemporal. Não é preciso seguir uma sequência predeterminada de módulos, nem fazer o curso todo. A pessoa pode estudar somente aquilo que lhe interessar. É um aprendizado menos formal, que necessita de uma didática objetiva”, ressalta.

A objetividade citada por Freire inclui novas formas de dar aula. “O processo de planejamento para a gravação das aulas em vídeo é bastante distinto daquele que eu faço há 30 anos”, compara o professor Marcos Ribeiro Pereira Barretto, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), responsável pelo curso de pro-

SOCIEDADE CIVIL PLATAFORMAS EDUCACIONAIS

3º LUGAR

TIM TEC

Instituto TIM
mooc.timtec.com.br



gramação Java que ajudou a estudante Rafaela. “Há toda uma produção que deve ser levada em conta. Contrace-namos com um fundo verde, que será substituído por figuras e informações”. O professor indica os cursos para seus alunos de Engenharia Mecatrônica na USP. “Eles ficam impressionados com a qualidade das aulas”.

A experiência positiva dos professores vai ao encontro das expectativas da TIM Tec. “Nosso grande desafio é que o software seja abraçado pela comunidade acadêmica, por professores e desenvolvedores”, diz Flatschart. Ele conta que já há um grupo de trabalho que contribui com sugestões, em um fórum técnico, sendo responsável pela implementação de alguns recursos: “A comunidade se torna autogestora do projeto e sua formação se dá pela adoção massiva do software”.



Foto Divulgação

Uma das funcionalidades da TIM Tec é a possibilidade de importar e exportar cursos